



**X COLÓQUIO
INTERNACIONAL**
"Educação e Contemporaneidade"
22 a 24 de Setembro de 2016
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

TEORIAS DO CURRÍCULO E REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ADRIANO CUNHA PORTO MAIA

DÍDIMA MARIA DE MELLO ANDRADE

MÔNICA GOMES ALBERGARIA ARAÚJO SILVA

EIXO: 13. CURRÍCULO ESCOLAR, GESTÃO, ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Resumo Este artigo traz reflexões de uma pesquisa em andamento sobre: *O currículo e a Formação do Professor: uma imersão no perfil do professor do curso de Administração*, refletindo a importância da prática pedagógica e formação do professor de Administração. Os desafios enfrentados pelos professores nos fazem refletir sobre a questão da prática pedagógica e formação que perpassa as questões do currículo em que esse profissional foi formado, observando conhecimento pedagógico destes professores. Assim, faz-se um breve panorama das teorias do currículo: tradicional, crítica e pós-crítica, pela formação do professor. Os teóricos que apoiam a pesquisa são: Abreu (2008); Andrade (2013); Gadotti (2000); Lima Jr (2003, 2004); Mintzberg e Gosling (2003); Moreira (1997); Souza-Silva (2009). Palavras - Chave: Teorias do Currículo. Prática pedagógica. Formação do professor. **Abstract** This article brings reflections of an ongoing research on: Curriculum and Teacher Education: an immersion in the Administration course teacher's profile, reflecting the importance of pedagogical practice and teacher training Administration. The challenges faced by teachers make us reflect on the question of pedagogical practice and education that permeates the curriculum issues that this professional was formed, noting pedagogical knowledge of these teachers. It makes a brief foray into the curriculum theories: traditional, critical and post-critical, for teacher training. Theorists who support the research will be: Abreu (2008); Andrade (2013); Gadotti (2000); Lima Jr. (2003, 2004); Mintzberg and Gosling (2003); Moreira (1997); Souza-Silva (2009). Key - words: Curriculum theories.

Pedagogical Practice. Teacher training

1 INTRODUÇÃO As análises expostas nesse artigo refletem uma pesquisa em andamento que tem como título: *O currículo e a Formação do Professor: uma imersão no perfil do professor do curso de Administração*, que vem sendo desenvolvido no programa do Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias – GESTEC da Universidade do Estado da Bahia. A pesquisa tem como motivação compreender quais os conhecimentos pedagógicos do professor do curso de Administração possui identificando e sugerindo a utilização das metodologias consolidadas da pedagogia, para contribuir com a melhor formação do professor, acreditando na melhoria da formação e na qualificação dos futuros administradores, fundamentado nas exigências de estarem cada vez mais preparados para encarar o mercado de trabalho, que se apresenta extremamente competitivo. Outros fatores também contribuíram para a imersão nesse campo de estudo, intimamente ligado a atuação profissional, e na percepção de que os professores atuantes nos cursos de graduação em Administração fazem cursos de bacharelado em Administração, sem ter contato com as práticas pedagógicas, sem ter alicerce na ciência da educação, que pode refletir na qualidade da formação dos futuros Administradores. Desta forma, tem como objetivo geral pesquisar a formação do professor do curso de Administração, comparando uma Universidade Pública e uma Faculdade Privada, para identificar as qualidades e deficiências, através de uma pesquisa de campo, com possibilidade de extrair dados, informações, comparando os resultados com as teorias da Educação relacionadas a Formação do Professor, identificando possíveis caminhos para melhoria da formação do professor, explorando o conhecimento pedagógico, relacionado à didática, avaliação e prática. Assim, diante da relação entre prática pedagógica e formação do professor, percebem-se possibilidades propostas de mudanças que refletirão na prática pedagógica, se traduzindo em uma sólida formação profissional. A metodologia utilizada para o desenvolvimento desse estudo será uma pesquisa de campo sobre currículo, prática pedagógica e formação do professor. Este cenário constituiu-se como base teórica os autores: Abreu e Almeida (2008) pesquisa, formação e prática pedagógica; Andrade (2013) formação do professor e prática pedagógica; Gadotti (2000) contribuirá para as perspectivas atuais da educação; Lima Jr (2003, 2004), prática curricular e pesquisa científica; Mintzberg e Gosling (2003) com as possibilidades de educação dos Administradores; Moreira (1997) com os aspectos da formação e do trabalho pedagógico; Souza-Silva (2009) na formação prática do Administrador; dentre outros. A relevância desse estudo se fundamenta por representar uma importante ferramenta de crescimento dos profissionais da Administração, pois pretende apropriar-se das teorias das ciências da Educação, alicerce para qualquer ciência da atualidade, refletindo na melhoria da formação do professor do curso de Administração, contribuir nas discussões sobre esses temas. **2 BREVE PANORAMA SOBRE AS TEORIAS DO CURRÍCULO** Este extrato aborda o

lugar conceitual a partir do qual eu considero o currículo, a saber, a abordagem proposicional e hipertextual (LIMA JR., 2005), pelo fato dela considerar o currículo como um processo especificamente relacionado com o conhecimento e com a epistemologia, e é este núcleo que irei provocar e traçar indicadores a partir do lúdico e da ludicidade. Iniciarei considerando o trabalho pedagógico e docente do ponto de vista de suas bases curriculares de formação. Por outro lado o significado prático da sua construção alicerçada e explicitadas nas pretensões e desígnios dos critérios de análise a avaliação, evidenciadas através de normas que se relacionam, definidas entre os mais diversos aspectos inclusive a alocação dos recursos financeiros, mesmo quando se percebe que a prática não consegue extrair o melhor ou mais atual para a realidade e a necessidade, ficando refém de um modelo, pré-estabelecido e nos tornamos reprodutores, com diversas possibilidades de criação. De outra forma Gadotti (2000) afirma que as mudanças iniciadas nos últimos anos, como a globalização, os avanços tecnológicos, os movimentos sociais, com a quebra de paradigmas, tanto culturais como sociais e econômicos, contribuíram para construção de uma sociedade da informação, do conhecimento e da educação, enfatizadas pelas necessidades que passeiam pela Educação Tradicional, Nova Escola até a Educação do Futuro, observando com um *“olhar até o fim, examinar atentamente”* que todos os momentos têm sua relevância, sofrem influências das tecnologias temporais e auxiliam na formação dos indivíduos. O currículo representa, assim, um conjunto de práticas que propiciam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social e que contribuem, intensamente, para “construções de identidades” sociais e culturais. O currículo é, por consequência, um dispositivo de grande efeito no processo de construção da identidade na formação do professor. Segundo Andrade e Lima Jr. (2012), pela via da subjetividade. É premente dizer, ou melhor, realizar uma reflexão em torno do currículo, uma vez que falamos sobre ele, na maioria das vezes, como algo estático, sem vida. Entendo que o currículo se faz tão presente que se constitui uma proposta de vida, exatamente por impregnar-se tão profundamente na história de homens e mulheres, de maneira que não posso me furtar dessa tarefa. É preciso dizer, também, que se trata de um espaço de poder, território, processo vivencial, um terreno fecundo de práticas, vivências. Assim, o currículo é destacado pelos intérpretes da história da educação e no seio dessas, da cultura humana.

2.1 AS TEORIAS TRADICIONAIS Tendo em vista a perspectiva tradicional, o ensino tinha como base a concepção humanista tradicional centrada na essência do intelecto, no conhecimento, no processo de condicionamento, no reforço da resposta que se quer obter através da mecanização do processo; o homem era constituído por uma essência imutável. As teorias tradicionais tinham suas bases calcadas no behaviorismo, comportamentalismo, ambientalismo. O papel da escola era transmitir conhecimentos acumulados pela humanidade, realizar a preparação moral e intelectual dos indivíduos para assumirem seu lugar na sociedade, ofertar a todos os mesmos caminhos, privilegiando, assim, as camadas mais favorecidas A escola neste contexto é entendida como

instituição de relevância social e que seria capaz de facilitar adaptação das novas gerações às transformações culturais, sociais e econômicas que ocorriam. A teoria tradicional do currículo no contexto norte americano possui como expoente Bobbitt, que expressa a influência de que as idéias administrativas baseadas na eficiência e na padronização exercem sobre seu pensamento. De acordo com Silva (2005) na perspectiva de Bobbitt a escola tinha o papel de atender os objetivos e exigências do mercado de trabalho. Assim o currículo deveria garantir o funcionamento da escola de acordo com uma indústria, pois deveria deixar claro quais as metas e objetivos a obter com a escolarização e propor os métodos de ensino que seriam eficazes. Segundo Silva (2005), Bobbit ao escrever, em 1918, o livro *The Curriculum* é influenciado pelos movimentos sociais do período e Dewey tinha escrito, em 1902, antes de Bobbit, o livro *The child an the curriculum*, que se orientava principalmente pela questão da experiência da cultura e o currículo deveria garantir aos estudantes aprender com suas experiências dando oportunidade de terem uma escola ativa e democrática. Assim, propõe uma educação pela ação em contraposição à memorização geralmente exigida nas escolas de sua época. Porém, não supera a visão tradicional do currículo e mesmo sendo considerado progressista, não foi um intelectual envolvido por uma transformação social radical. De acordo com Silva (2005), Bobbit encontra consolidação na perspectiva de Tyler (1974) o tecnicismo baseando os pressupostos da neutralidade científica e pelos princípios da racionalidade e produtividade. A educação é voltada para a racionalização e atividades técnicas. Tyler (1974) preocupa-se com a centralidade técnica, a gestão científica o desenvolvimento curricular e as instituições com bases no sucesso e fracasso para medir a qualidade da educação. Desta forma, a preocupação central do tecnicismo é o currículo, pois dele advinham os objetivos, os conteúdos e experiências necessárias aos futuros trabalhadores. **2.2 TEORIAS CRÍTICAS** Tomamos o modelo da racionalidade, cujo cerne é a Ciência Moderna para dissertar acerca das teorias críticas do currículo, considerando que o período histórico no qual essa teoria esteve inserida corresponde à década de 1960 com grandes agitações e transformações. Nesse contexto, começam as críticas àquelas concepções mais tradicionais e técnicas do currículo. Para Silva (1999), “[...] As teorias críticas do currículo efetuam uma completa inversão nos fundamentos das teorias tradicionais.” Tinham como base a ideologia das classes dominantes, asseverando os valores dessa classe como reais; consideravam apenas duas classes: a média e a baixa. Destacamos o pensamento de Silva, (2005), nos Estados Unidos, a renovação da teoria sobre currículo parece ter sido evidenciado com os chamados “movimento de reconceptualização”. Já na Inglaterra tem-se o chamado movimento “nova sociologia da educação” com o sociólogo inglês Michael Young. No Brasil destaca-se o importante papel da obra de Paulo Freire enquanto na França destacam-se Althusser, Bourdieu, Passeron, Baudelot e Establet. A partir daí em 1973, especialistas em currículo desenvolvem duas correntes de pensamento sobre análise do currículo – uma baseada no neomarxismo e na teoria crítica e outra numa tradição humanista e hermenêutica

conhecidas como "reconceitualistas". Essas correntes eram divergentes para os neomarxistas, os humanistas secundarizavam a base social e o caráter contingencial da experiência individual. Já os humanistas acusavam os neomarxistas de subordinar a experiência humana à estrutura de classes, eliminando a especificidade, a inventividade e a capacidade de resistência e transcendência. Estas novas correntes vem discutir as conexões entre currículo, cultura e poder na sociedade capitalista. Ou seja, vai de encontro as concepções tradicionalistas no campo da educação e do currículo. Com isso mostram como as classes são oprimidas pelo sistema dominante e suas desigualdades. Na França os teóricos Bourdieu e Louis Althusser da chamada sociologia crítico-reprodutivista. Bourdieu (1975) mostra que a cultura dominante legitima o currículo escolar dificultando o entendimento da classe dominada. Já Althusser (1983) foi um dos responsáveis pela inclusão da teoria marxista no campo do currículo. Sendo assim, para Althusser, a sociedade é sustentada por uma infra-estrutura onde as forças produtivas e as relações de produção são reproduzidas. Sobre o currículo este seria o instrumento que transmite e garante os princípios da ideologia dominante, ou seja, as disciplinas e conteúdos trabalhados nas escolas não passam de uma seleção interessada e articulada a conhecimentos e técnicas a fim de garantir o domínio e a reprodução social. Pensar currículo e ideologia é então pensar sobre o poder político que essa pode ter nas escolas, ou seja, é compreender como o conhecimento implantado no currículo escolar atua a fim de produzir identidades sociais e individuais, além de apreender a quem esse conhecimento está servido e contra quem ele está agindo.

2.3 AS TEORIAS PÓS-CRÍTICAS O contexto das teorias pós-críticas apresenta-se marcado por um movimento intelectual que proclama uma época histórica, a pós-modernidade, que se configura radicalmente diferente da modernidade. Entretanto esse período não representa uma teoria única, mas um conjunto variado de perspectivas e toma como referência uma oposição ou transição. Podemos acrescentar que é um tempo em que o sujeito se coloca e expressa si mesmo, às vezes até sem pensar. Para Andrade e Lima Jr (2012), trata-se de um ato real de auto expressão e de auto(nomia). Tal expressividade não podia ser exercida nas abordagens modernas. O currículo era modelado, previsto. Acrescentamos, ainda, que no contexto das teorias pós-críticas do currículo, a tecnologia permite a circulação do conhecimento uma vez que é construído em rede de uma forma mais rápida, permitindo a interação entre as fontes bem como dos modos de processamento da informação e geração de conhecimentos. A teoria pós-crítica advém da década de 1980. Embora seja baseada no construtivismo, que tem na sua base liberdade, apresenta o mesmo currículo ensinado de forma diferente, objetiva preservar a identidade, a alteridade, respeitar e viver com as diferenças. Tal teoria enfatiza o multiculturalismo cujo cerne está nas questões da cultura, gênero, raça, etnia. Entretanto ainda não apresenta um currículo dentro dos princípios que a própria teoria preconiza. Continua a serviço da escola, os pobres pouco se beneficiam no processo de aprender dentro dessa teoria. Em termos sociais, traz como referência uma oposição ou transição entre a modernidade e

a pós modernidade Em termos estéticos, podemos encontrar o movimento modernista, iniciado em meados do século XIX, que se apresenta de maneira contrária às regras do Classicismo na literatura e nas artes ataca as noções de pureza, abstração e funcionalidade É mister dizermos que apesar de uma proposta de um currículo diferenciado, notamos que continua a serviço da escola e os pobres pouco se beneficiam no processo de aprendizagem nessa teoria. O currículo da escola está baseado na cultura dominante- uma cultura dominante capitalista, na maioria das vezes voltada para uma realidade que não atende a realidades dos alunos. **3 PRÁTICA PEDAGÓGICA E**

FORMAÇÃO DO PROFESSOR O trabalho docente é um trabalho de interações humanas. Ratifico que lecionar nunca foi uma tarefa fácil e com a massificação do ensino, surgiram novos problemas nomeadamente: a heterogeneidade da maioria das turmas em termos de raça, cultura, condições materiais de vida, interesse e ritmos de aprendizagem. Tais aspectos, muitas vezes, não são considerados no currículo de formação deste profissional. Optar pela carreira docente, atualmente, só pode ser considerado um verdadeiro ato de coragem ou de verdadeira escolha. Quem sabe?

A carreira de docente é, no entanto, um verdadeiro desafio, considerando as novas exigências acrescentadas ao trabalho do professor e do educador na sociedade contemporânea. E aqui me refiro á formação do professor para atuar no curso de Administração. Com esse pensar, coloco algumas questões que, a meu ver, cabe pesquisar: como é construída a matriz curricular dos currículos do Curso de Administração?

Que lugar ocupa, nessa matriz curricular, os fundamentos teóricos, que tratam de conhecimentos relativos ao processo pedagógico e que são relativos à subjetividade uma vez que este profissional vai lidar com pessoas?

Convém acrescentar que falar de formação implica, falar também sobre prática pedagógica que para Abreu e Almeida (2008), significa que a prática pedagógica se constitui em ações, conhecimentos e valores de um processo intencional e sistematizado, com finalidades educativas e formativas que possibilitam a simultânea singularização, socialização e humanização dos sujeitos, envolvendo o complexo de interações entre indivíduo e contexto. Entendemos que é fundamental o professor superar a dicotomia entre a teoria e a prática através da pesquisa da sua prática. Visto que com essa atitude melhora seu conhecimento e seu aperfeiçoamento pessoal e profissional. Abreu e Almeida (2008) relatam em suas pesquisas que a própria prática pedagógica apresenta grande dificuldade interação e acompanhamento da velocidade e quantidade de saberes processados e acessados, observado na narrativa de que a “[...] quantidade e velocidade de tais informações geram desconforto por parte das instituições de ensino, pois não acompanham esse ritmo, principalmente no campo da pesquisa escolar. [...] faz com que seja evidenciado o despreparo para criação de uma perspectiva positiva para educação, construção de um currículo que consiga abordar o caráter plural das sociedades contemporâneas, fortalecido por discursos que emanam do desejo e interesses das mais diversas áreas que constituem a sociedade. O exercício

da prática pedagógica o professor atua no processo ensino-aprendizagem avaliando os alunos, contribuindo para a construção do projeto educativo da escola e para o desenvolvimento da relação da escola com a comunidade. Em todos esses níveis que o professor atua existem situações problemáticas. Tais situações cabe aqui salientar que não são só no campo da sua prática pedagógica. É sim do campo emocional, social, econômica como também da estrutura e instrumentos necessários a sua prática. Assim, segundo Abreu e Almeida (2008), surge a necessidade do professor se envolver em investigação que o ajudem a lidar com os problemas da sua prática. O professor deve constantemente explorar, avaliar e reformular sua prática. É necessário experimentar formas de trabalho que levem os seus alunos a obter os resultados desejados. Para tal a base natural para essa atuação é a atividade investigativa, ou seja, inquiridora, questionadora e fundamentada. Desta forma, pode-se dizer que a pesquisa da prática, na sua participação no desenvolvimento curricular, constitui um elemento decisivo da identidade profissional dos professores. A relevância da prática docente é fundamental fazer uma associação e formular a relação entre o tradicional e a nova correlacionando aos processos e as demandas sociais, com olhar crítico, como exposto por Moacir Gadotti:

A educação tradicional e a nova têm em comum a concepção da educação como processo de desenvolvimento individual. Todavia, o traço mais original da educação desse século é o deslocamento de enfoque do individual para o social, para o político e para o ideológico. (GADOTTI, 2000, p. 4) É importante que a sociedade e as universidades compreendam que a melhoria da formação do professor do curso de Administração, com acompanhamento histórico evolutivo das ciências da educação e compreensão da pesquisa prática e acadêmica é relevante para a qualificação deste curso e dos profissionais da Administração.

Embora administradores não possam ser criados em uma sala de aula, é nesse local que muitos administradores atuantes podem melhorar profundamente suas capacidades. Administrar é uma prática que envolve, em grande parte, arte e também técnica, assim como alguma ciência. (MINZBERG; GOSLING, 2003, p.31)

Assim, utilizar melhor todos os recursos disponíveis na formação acadêmica e na prática, conforme defendido por Souza-Silva (2009) onde "o conhecimento é abstrato e desconectado da realidade prática" para conseguir aprender e a fazer com que contribuam na formação plena os Administradores. **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS** Diante do exposto e com

observações para o futuro, é percebido que existem diversos aspectos que precisam ser observados para melhor condução da formação do professor do curso de Administração, melhoria dos currículos, observações prática e maior interação com a sociedade. Primeiro é necessário desconstruir “modelos” e elaborar vivências do aprender tendo como base a criatividade humana, que se aprende mergulhando e absorvendo as experiências, transcendendo evolutivamente com os saberes de todos os envolvidos, pois as reflexões e proposições devem ser construídas de forma conjunta. A universidade precisa compreender que é uma das instituições mais complexa e representativa da nossa sociedade, é nela que se estruturam os valores de cidadania, da formação prática profissional e ela pode contribuir diretamente para formação de uma sociedade mais justa e imbricada. Os aspectos da globalização estão cada vez mais forte dentro das sociedades, e nos dias atuais com o suporte tecnológico, o compartilhamento de experiências, as estruturas estão cada vez mais ágeis e colaboram para a percepção das necessidades de ajustes e adequações as “novas” demandas centradas nas diversidades, pluralidade e dinamicidade, para consolidar o desafio de formar professores, como os devidos conhecimentos pedagógicos, para que os mesmos instiguem os alunos do curso de Administração a uma reflexão crítica, consolidando as performances formativas para melhor preparação e capacidades de lidar com a complexidade empresarial, a formação interdisciplinar contextualizadora, abordando os aspectos técnicos que a ciência da Administração exige sem deixar de lado as questões subjetivas dos indivíduos que recebem as contribuições da ciência da educação. Como se trata de uma pesquisa em andamento, apresentamos agora proposições que serão aprofundadas e possivelmente respondidas futuramente. Observando as possibilidades de uma formação sócio-prática, empregando esforços para formação técnica, com maior vinculação à prática, sem desconectá-la da vertente da subjetividade do indivíduo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ABREU, Roberta Melo e Andrade. **A pesquisa da própria prática pedagógica: Uma ação possível?**

2008. Mestrado em educação. Faculdade de Educação e letras –Metodista de São Paulo. São Bernardo do Campo. 2008. 113p. ABREU, Roberta Melo e Andrade; ALMEIDA, Danilo Di Manno de, ***Refletindo sobre a pesquisa e***

sua importância na formação e na prática do professor do ensino fundamental. Revista Faced, Salvador, n.14, p.73-85, jul./dez. 2008. ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos de Estado.** Rio: Graal,1983. ANDRADE, Dídima de Maria de Mello. **Contribuições teóricas do campo da ludicidade no currículo de formação do pedagogo.** Tese (Doutorado) – Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação – Campus I, Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporaneidade– Salvador, 2013.216p. ANDRADE, Dídima; LIMA Jr. De como ser professor: uma impressão da subjetividade. In: **Educação e contemporaneidade contextos e singularidades.** Salvador: EDUFBA-EDUNEB, 2012. BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução.** Rio: FranciscoAlvez,1975. CANADART, V. Paru Dans. **Revista do Núcleo de Estudos Canadenses,** Universidade do Estado de Bahia. Associação Brasileira de Estudos Canadenses - ABECAN. Salvador, Bahia, 1997,147-162. GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação.**

Disponível em:

<http://>

www.

[scielo.br](http://www.scielo.br)

[/pdf/spp/v14n2/9782.pdf](http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9782.pdf)

. Acesso em 12 out. 2015. LIMA JUNIOR, A. S. **Uma Abordagem Antropo-tecnológica da Pesquisa Científica, da Questão Epistemológica e da Prática Curricular.** Sementes (Salvador), v. 5, p. 82-93, 2004. _____. **Tecnologização do currículo escolar: um possível significado proposicional e hipertextual do currículo contemporâneo.** Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003 MINTZBERG, Henry; GOSLING, Jonathan, **Educando administradores além das fronteiras;** RAE, vol.43, N 2, abr./maio/jun. 2003. MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **Currículos e Programas no Brasil.** Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico. 3ª edição. Campinas, SP: Papirus, 1997. MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa, **Educação & Sociedade.** Ano XXIII, n. 79, Agosto/2002.

Disponível em:

<http://>

www.

scielo.br

/pdf/es/v23n79/10847.pdf

. Acesso em 18 jun. 2016. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2ª ed. 9ª reimp. – Belo Horizonte: Autêntica, 2005. 156p. _____. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. SOUZA-SILVA, Jader Cristino. **Condições e desafios ao surgimento de comunidades de prática em organizações.** RAE, vol.49, N 2, abr./jun. 2009. TYLER, Ralph W. **Princípios básicos do currículo e ensino.** 4. ed. Porto Alegre: Globo, 1974.

*Adriano Cunha Porto Maia. Administrador pela Faculdade Castro Alves - BA. Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas – UNEB – Universidade do Estado da Bahia. MBA Gestão de Negócios – IBMEC – Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais. Mestrando em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação - GESTEC – UNEB. Professor na graduação nos cursos de Administração e Ciências Contábeis – Faculdade Castro Alves – BA, professor do curso de Pós-graduação - MBA – Gestão de Saúde e MBA - Auditoria em Saúde – Atualiza Cursos – BA, membro do grupo de pesquisa TECINTED – Grupo de Pesquisa Tecnologias Inteligentes e Educação - UNEB. E-mail: prof.adriano@ymail.com

(a palavra e-mail depois de ponto, inicia-se com letra maiúscula) **Dídima de Maria de Mello Andrade. Pedagoga, Psicopedagoga, Mestre e Doutora em Educação pela Universidade do Estado do Estado da Bahia (UNEB), Professora Adjunta da Uneb. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação Gestão e tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC)/ UNEB, Mestrado Profissional. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Tecnologias Inteligentes e Educação (TECINTED). Membro do Grupo de Pesquisa Epistemologia, Estética, Linguagem e Subjetividade (EELIS)-UNEB. E do Instituto de Psicanálise Dr. Sergio Santana. E-mail: didima.andrade@gmail.com

*** Mônica Gomes Albergaria Araújo Silva. Graduada em Sociologia e Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pós-graduada em Metodologia da Pesquisa e Extensão em Educação e

Metodologia de Ensino para a Educação Profissional ambos pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Professora de Sociologia pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC) e membro do Grupo de pesquisa Tecnologias Inteligentes e Educação (TECINTED) - UNEB. E-mail: monica.albergaria@bol.com

.br

.

Recebido em: 01/07/2016

Aprovado em: 02/07/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: